

Tópico 1 — Erros e estabilidade

- Teorema: Seja $f \in C^1(\mathbb{R}; \mathbb{R})$. Seja, ainda, $x \in I_x = [x^* - \varepsilon_x, x^* + \varepsilon_x]$, em que x^* representa um valor aproximado do valor exato x , sendo ε_x um limite superior do erro absoluto. Então, quando se calcula $y^* = f(x^*)$ em vez de $y = f(x)$, tem-se

$$\varepsilon_y \leq \varepsilon_x M_x, \varepsilon'_y \leq \frac{\varepsilon_x M_x}{|y|}, \text{ com } M_x \geq \max_{x \in I_x} |f'(x)|.$$

- Teorema: Seja $f \in C^1(\mathbb{R}^2; \mathbb{R})$. Sejam, ainda, $x \in I_x = [x^* - \varepsilon_x, x^* + \varepsilon_x]$ e $y \in I_y = [y^* - \varepsilon_y, y^* + \varepsilon_y]$, em que x^* e y^* representam valores aproximados dos valores exatos x e y , respetivamente, sendo ε_x e ε_y limites superiores do erro absoluto. Então, quando se calcula $z^* = f(x^*, y^*)$ em vez de $z = f(x, y)$, tem-se

$$\varepsilon_z \leq \varepsilon_x M_x + \varepsilon_y M_y, \varepsilon'_z \leq \frac{\varepsilon_x M_x + \varepsilon_y M_y}{|z|}, \text{ com } M_x \geq \max_{x \in I_x, y \in I_y} |f'_x(x, y)| \text{ e } M_y \geq \max_{x \in I_x, y \in I_y} |f'_y(x, y)|.$$

Tópico 2 — Equações não lineares

- Teorema de Bolzano: Seja f uma função contínua em $[a, b]$. Se $f(a)f(b) < 0$, então f admite pelo menos um zero em $]a, b[$.
- Corolário do Teorema de Rolle: Seja f uma função contínua em $[a, b]$ e diferenciável em $]a, b[$. Se $f'(x) \neq 0$, para todo o $x \in]a, b[$, então f admite no máximo um zero em $]a, b[$.
- Teorema do valor médio de Lagrange: Seja f uma função contínua em $[a, b]$ e diferenciável em $]a, b[$. Então, existe $\xi \in]a, b[$ tal que $f(b) - f(a) = f'(\xi)(b - a)$.
- Teorema de Taylor (que é uma extensão do Teorema do valor médio de Lagrange): Seja $f \in C^n([a, b]; \mathbb{R})$ e $f^{(n+1)}$ definida em $]a, b[$. Seja, ainda, $c \in [a, b]$. Então, existe $\xi \in]a, b[$ tal que $f(x) = \sum_{k=0}^n \frac{f^{(k)}(c)}{k!} (x - c)^k + \frac{f^{(n+1)}(\xi)}{(n+1)!} (x - c)^{n+1}$.
- Método das bisseções sucessivas

– Algoritmo

Input: $f \in C([a, b]; \mathbb{R})$, CP, $k_{\max} \in \mathbb{N}$
Output: $x_* \in \mathbb{R}$ ou “não convergiu”

```

1   $a_0 \leftarrow a, b_0 \leftarrow b;$ 
2  for  $k \leftarrow 0$  to  $k_{\max} - 1$  do
3       $x_{k+1} \leftarrow (a_k + b_k)/2;$ 
4      if  $f(x_{k+1}) = 0 \vee CP = V$  then
5           $x_* \leftarrow x_{k+1};$ 
6          return  $x_*$ ;
7      else
8          if  $f(a_k)f(x_{k+1}) < 0$  then
9               $[a_{k+1}, b_{k+1}] \leftarrow [a_k, x_{k+1}];$ 
10         else
11              $[a_{k+1}, b_{k+1}] \leftarrow [x_{k+1}, b_k];$ 
12          $k \leftarrow k + 1;$ 
13 return “não convergiu”;
```

– Teorema: Seja f uma função contínua em $[a, b]$ tal que $f(a)f(b) \leq 0$ e seja x^* o único zero de f em $[a, b]$. Então:

- A sucessão (x_k) gerada pelo método das bisseções sucessivas converge para x^* .
- O valor $\varepsilon_{k+1} = \frac{b-a}{2^{k+1}}$ constitui um majorante do erro absoluto de x_{k+1} .

- Método iterativo simples

– Algoritmo

Input: $\varphi \in C(\mathbb{R}; \mathbb{R})$, tal que $f(x) = 0 \Leftrightarrow x = \varphi(x)$, $x_0 \in \mathbb{R}$, CP, $k_{\max} \in \mathbb{N}$
Output: $x_* \in \mathbb{R}$ ou “não convergiu”

```

1  for  $k \leftarrow 0$  to  $k_{\max} - 1$  do
2       $x_{k+1} \leftarrow \varphi(x_k);$ 
3      if  $CP = V$  then
4           $x_* \leftarrow x_{k+1};$ 
5          return  $x_*$ ;
6      else
7           $k \leftarrow k + 1;$ 
8  return “não convergiu”;
```

– Teorema: Seja φ uma função contínua em $[a, b]$ e diferenciável em $]a, b[$ tal que $L = \max_{x \in [a, b]} |\varphi'(x)| < 1$ e seja x^* o único zero de f em $[a, b]$. Então:

- (a) Para qualquer valor inicial $x_0 \in [a, b]$, a sucessão (x_k) gerada pelo método iterativo simples converge para x^* .
- (b) O valor $\varepsilon_{k+1} = \frac{L}{1-L}|x_{k+1} - x_k|$ constitui um majorante do erro absoluto de x_{k+1} .

- Método de Newton

- Algoritmo

Input: $f \in C^1([a, b]; \mathbb{R})$, $x_0 \in [a, b]$, CP, $k_{\max} \in \mathbb{N}$
Output: $x_* \in \mathbb{R}$ ou “não convergiu”

```

1 for  $k \leftarrow 0$  to  $k_{\max} - 1$  do
2    $x_{k+1} \leftarrow x_k - \frac{f(x_k)}{f'(x_k)}$ ;
3   if CP=V then
4      $x_* \leftarrow x_{k+1}$ ;
5     return  $x_*$ ;
6   else
7      $k \leftarrow k + 1$ ;
8 return “não convergiu”;
```

- Teorema: Seja $f \in C^2([a, b]; \mathbb{R})$ tal que x^* é o único zero de f em $[a, b]$.

- (a) Se (i) $\forall x \in [a, b] [f'(x) \neq 0]$, (ii) $\forall x \in [a, b] [f''(x) \leq 0 \vee f''(x) \geq 0]$, e (iii) $\exists x_0 \in [a, b] [f(x_0)f''(x_0) \geq 0]$, então a sucessão gerada pelo método de Newton com aproximação inicial x_0 converge monotonamente para x^* .
- (b) Seja (x_k) uma sucessão gerada pelo método de Newton convergente para x^* com $x_k \in [a, b]$, $k = 0, 1, \dots$. Sejam, ainda,

$$M_2 = \max_{x \in [a, b]} |f''(x)| \text{ e } m_1 = \min_{x \in [a, b]} |f'(x)|.$$

Então, se $m_1 > 0$, o valor $\varepsilon_{k+1} = \frac{M_2}{2m_1}|x_{k+1} - x_k|^2$ constitui um majorante do erro absoluto de x_{k+1} .

Tópico 3 — Sistemas de equações lineares

- “Algoritmo Transformação em Escada — v2” (ATEsc-v2)

Input: matriz $A = [a_{ij}] \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{R})$

Output: uma matriz em escada equivalente à matriz A

Passo 1 [inicializar o algoritmo]

$i \leftarrow 1, j \leftarrow$ índice da coluna não-nula mais à esquerda da matriz A

Passo 2 [selecionar o elemento pivô]

$k \leftarrow \arg \max_{\bar{k} \in \{i, \dots, m\}} |a_{\bar{k}i}|$

se $i \neq k$ então $\ell_i \leftrightarrow \ell_k$

Passo 3 [anular os elementos abaixo do pivô]

para $p \leftarrow i + 1$ até m fazer

$$m_{pj} \leftarrow \frac{a_{pj}}{a_{ij}}, \quad \ell_p \leftarrow \ell_p - m_{pj}\ell_i$$

Passo 4 [terminar?]

se já se obteve uma matriz em escada então terminar

senão

$i \leftarrow i + 1, j \leftarrow$ índice da coluna não-nula mais à esquerda da matriz $A(i : \text{end}, :)$

ir para o Passo 2

- “Algoritmo Fatorização PLU de Doolittle” (AFaPLUD)

Input: matriz $A = [a_{ij}] \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{R})$

Output: matrizes $P = [p_{ij}], L = [\ell_{ij}], U = [u_{ij}] \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{R})$

1 $P \leftarrow I_n, L \leftarrow I_n, U \leftarrow A$;

2 for $k \leftarrow 1$ to $n - 1$ do

3 $i \leftarrow \arg \max_{\bar{i} \in \{k, \dots, n\}} |u_{ik}|$;

4 if $k \neq i$ then

5 $p_{k,:} \leftrightarrow p_{i,:}, \quad \ell_{k,1:k-1} \leftrightarrow \ell_{i,1:k-1}, \quad u_{k,k:n} \leftrightarrow u_{i,k:n}$;

6 for $j \leftarrow k + 1$ to n do

7 $\ell_{jk} \leftarrow \frac{u_{jk}}{u_{kk}}, \quad u_{j,k:n} \leftarrow u_{j,k:n} - \ell_{jk}u_{k,k:n}$;

- Teorema: Seja $x = (x_1, \dots, x_n) \in \mathbb{R}^n$. As seguintes funções são normas de \mathbb{R}^n :

$$\|x\|_1 \stackrel{\text{def}}{=} |x_1| + \dots + |x_n|, \quad \|x\|_2 \stackrel{\text{def}}{=} \sqrt{x_1^2 + \dots + x_n^2}, \quad \|x\|_\infty \stackrel{\text{def}}{=} \max_{i \in \{1, \dots, n\}} |x_i|.$$

- Teorema: Seja a matriz $A = [a_{ij}] \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{R})$. As seguintes funções são normas de $\mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{R})$:

$$\|A\|_1 \stackrel{\text{def}}{=} \max_{j \in \{1, \dots, n\}} \|c_{j,A}\|_1, \quad \|A\|_2 \stackrel{\text{def}}{=} \rho(A^\top A), \quad \|A\|_\infty \stackrel{\text{def}}{=} \max_{i \in \{1, \dots, n\}} \|\ell_{i,A}\|_1.$$

- Definição: Seja A uma matriz quadrada invertível. Chama-se número de condição da matriz A na norma p , que se representa por $\text{cond}_p(A)$, a $\text{cond}_p(A) \stackrel{\text{def}}{=} \|A\|_p \|A^{-1}\|_p$.
- Teorema: Sejam \tilde{x} a solução do sistema de Cramer não-homogêneo $Ax = b$ e \tilde{x} a solução do sistema de Cramer não-homogêneo (perturbado) $Ax = \tilde{b}$. Então, tem-se que $\frac{\|\tilde{x} - \tilde{x}\|_p}{\|\tilde{x}\|_p} \leq \text{cond}_p(A) \frac{\|b - \tilde{b}\|_p}{\|b\|_p}$.
- Teorema: Sejam \tilde{x} a solução do sistema de Cramer não-homogêneo $Ax = b$ e \tilde{x} a solução do sistema de Cramer não-homogêneo (perturbado) $\tilde{A}x = b$. Então, tem-se que $\frac{\|\tilde{x} - \tilde{x}\|_p}{\|\tilde{x}\|_p} \leq \text{cond}_p(A) \frac{\|A - \tilde{A}\|_p}{\|A\|_p}$.
- Teorema: Seja $X = \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} \in \mathcal{M}_{2 \times 2}(\mathbb{R})$. Então, $X^{-1} = \frac{1}{ad-bc} \begin{bmatrix} d & -b \\ -c & a \end{bmatrix}$.

Tópico 4 — Interpolação

- Teorema: (Forma de Lagrange) O polinómio interpolador da tabela matemática $(x_0, y_0), \dots, (x_n, y_n)$ é

$$p(x) = \sum_{k=0}^n L_k(x) y_k \stackrel{\text{def}}{=} \frac{(x-x_0) \cdots (x-x_{k-1})(x-x_{k+1}) \cdots (x-x_n)}{(x_k-x_0) \cdots (x_k-x_{k-1})(x_k-x_{k+1}) \cdots (x_k-x_n)}.$$

- Teorema: (Forma de Newton) O polinómio interpolador da tabela matemática $(x_0, y_0), \dots, (x_n, y_n)$ é

$$p(x) = y_0 + (x-x_0)[x_0, x_1] + (x-x_0)(x-x_1)[x_0, x_1, x_2] + (x-x_0)(x-x_1)(x-x_2)[x_0, x_1, x_2, x_3] \\ + \cdots + (x-x_0) \cdots (x-x_{n-1})[x_0, \dots, x_n],$$

com

- diferença dividida de primeira ordem: $[x_i, x_{i+1}] \stackrel{\text{def}}{=} \frac{y_i - y_{i+1}}{x_i - x_{i+1}}$.
- diferença dividida de segunda ordem: $[x_i, x_{i+1}, x_{i+2}] \stackrel{\text{def}}{=} \frac{[x_i, x_{i+1}] - [x_{i+1}, x_{i+2}]}{x_i - x_{i+2}}$.
- ...
- diferença dividida de ordem n : $[x_i, \dots, x_{i+n}] \stackrel{\text{def}}{=} \frac{[x_i, \dots, x_{i+n-1}] - [x_{i+1}, \dots, x_{i+n}]}{x_i - x_{i+n}}$.
- Teorema: Sejam $f \in C^{n+1}([a, b]; \mathbb{R})$ e p o polinómio de grau menor ou igual a n que interpola f nos nós de interpolação x_0, x_1, \dots, x_n pertencentes a $[a, b]$. Seja, ainda, $\bar{x} \in [a, b]$. Então:

$$|f(\bar{x}) - p(\bar{x})| \leq \frac{h^{n+1}}{4(n+1)} M, \text{ com } M \geq \max_{\xi \in [a, b]} |f^{(n+1)}(\xi)|, h = \max_{i \in \{0, \dots, n-1\}} (x_{i+1} - x_i).$$

- Definição: Uma função $s_\ell : [x_0, x_n] \rightarrow \mathbb{R}$ diz-se um *spline* de grau ℓ interpolador da tabela matemática $(x_0, y_0), \dots, (x_n, y_n)$ se:
 - $s_\ell(x_i) = y_i, i = 0, \dots, n$,
 - em cada um dos intervalos $[x_{i-1}, x_i]$ ($i = 1, \dots, n$) s_ℓ é um polinómio de grau menor ou igual a ℓ (representaremos s_ℓ no sub-intervalo $[x_{i-1}, x_i]$ por $s_\ell^{(i)}$) e
 - $s_\ell \in C^{\ell-1}([a, b]; \mathbb{R})$.
- Teorema: O *spline* linear interpolador da tabela matemática $(x_0, y_0), \dots, (x_n, y_n)$ é

$$s_1^{(i)}(x) = y_{i-1} + \frac{y_i - y_{i-1}}{x_i - x_{i-1}}(x - x_{i-1}), x \in [x_{i-1}, x_i], i = 1, \dots, n.$$

- Teorema: Sejam $f \in C^2([a, b]; \mathbb{R})$ e s_1 o *spline* linear que interpola f nos nós de colocação $a = x_0 < x_1 < \dots < x_n = b$. Seja, ainda, $\bar{x} \in [a, b]$. Então,

$$|f(\bar{x}) - s_1(\bar{x})| \leq \frac{1}{8} h^2 M, \text{ com } M \geq \max_{x \in [a, b]} |f^{(2)}(x)|, \quad h = \max_{i \in \{0, \dots, n-1\}} (x_{i+1} - x_i).$$

- Teorema: O *spline* cúbico interpolador da tabela matemática $(x_0, y_0), \dots, (x_n, y_n)$ é

$$s_3^{(i)}(x) = \frac{M_{i-1}}{6(x_i - x_{i-1})}(x_i - x)^3 + \frac{M_i}{6(x_i - x_{i-1})}(x - x_{i-1})^3 + \left(\frac{y_{i-1}}{x_i - x_{i-1}} - \frac{M_{i-1}(x_i - x_{i-1})}{6} \right)(x_i - x) + \\ + \left(\frac{y_i}{x_i - x_{i-1}} - \frac{M_i(x_i - x_{i-1})}{6} \right)(x - x_{i-1}), x \in [x_{i-1}, x_i], i = 1, \dots, n,$$

em que M_0, \dots, M_n se obtêm a partir da resolução do sistema linear tridiagonal

- ponto inicial: $M_0 = 0$
- pontos interiores ($i = 1, \dots, n-1$):

$$(x_i - x_{i-1})M_{i-1} + 2(x_{i+1} - x_{i-1})M_i + (x_{i+1} - x_i)M_{i+1} = \frac{6}{x_{i+1} - x_i}(y_{i+1} - y_i) - \frac{6}{x_i - x_{i-1}}(y_i - y_{i-1})$$

- ponto final: $M_n = 0$

Tópico 5 — Integração Numérica

- Teorema: Fórmula simples do trapézio: Seja $f \in C^2([a, b]; \mathbb{R})$. Então:

$$\exists \xi \in [a, b] : \int_a^b f(x) dx = I_{ts} + ET_{ts},$$

$$I_{ts} = \frac{(b-a)}{2} (f(a) + f(b)), ET_{ts} = -\frac{(b-a)^3}{12} f^{(2)}(\xi).$$

- Teorema: Fórmula simples de Simpson: Seja $f \in C^4([a, b]; \mathbb{R})$. Então:

$$\exists \xi \in [a, b] : \int_a^b f(x) dx = I_{ss} + ET_{ss},$$

$$I_{ss} = \frac{(b-a)}{6} \left(f(a) + 4f\left(\frac{a+b}{2}\right) + f(b) \right), ET_{ss} = -\frac{(b-a)^5}{2880} f^{(4)}(\xi).$$

- Teorema: Fórmula simples dos três oitavos: Seja $f \in C^4([a, b]; \mathbb{R})$. Então:

$$\exists \xi \in [a, b] : \int_a^b f(x) dx = I_{3/8s} + ET_{3/8s},$$

$$I_{3/8s} = \frac{(b-a)}{8} \left(f(a) + 3f\left(\frac{2a+b}{3}\right) + 3f\left(\frac{a+2b}{3}\right) + f(b) \right), ET_{3/8s} = -\frac{(b-a)^5}{6480} f^{(4)}(\xi).$$

- Teorema: Fórmula composta do trapézio — qualquer número de subintervalos igualmente espaçados: Sejam $f \in C^2([a, b]; \mathbb{R})$ e a tabela matemática $(a = x_0, y_0), \dots, (b = x_n, y_n)$, tal que $x_{i+1} - x_i = h$, $i = 0, \dots, n-1$, e $y_i = f(x_i)$, $i = 0, \dots, n$. Então:

$$\exists \xi \in [a, b] : \int_a^b f(x) dx = I_{tc} + ET_{tc},$$

$$I_{tc} = h \left(\frac{1}{2} y_0 + y_1 + \dots + y_{n-1} + \frac{1}{2} y_n \right), ET_{tc} = -\frac{(b-a)h^2}{12} f^{(2)}(\xi).$$

- Teorema: Fórmula composta de Simpson — número par de subintervalos igualmente espaçados: Sejam $f \in C^4([a, b]; \mathbb{R})$ e a tabela matemática $(a = x_0, y_0), \dots, (b = x_n, y_n)$, tal que $x_{i+1} - x_i = h$, $i = 0, \dots, n-1$, e $y_i = f(x_i)$, $i = 0, \dots, n$. Então:

$$\exists \xi \in [a, b] : \int_a^b f(x) dx = I_{sc} + ET_{sc},$$

$$I_{sc} = \frac{h}{3} (y_0 + 4y_1 + 2y_2 + \dots + 2y_{n-2} + 4y_{n-1} + y_n), ET_{sc} = -\frac{(b-a)h^4}{180} f^{(4)}(\xi).$$

- Teorema: Fórmula composta dos três oitavos — número múltiplo de três de subintervalos igualmente espaçados: Sejam $f \in C^4([a, b]; \mathbb{R})$ e a tabela matemática $(a = x_0, y_0), \dots, (b = x_n, y_n)$, tal que $x_{i+1} - x_i = h$, $i = 0, \dots, n-1$, e $y_i = f(x_i)$, $i = 0, \dots, n$. Então:

$$\exists \xi \in [a, b] : \int_a^b f(x) dx = I_{3/8c} + ET_{3/8c},$$

$$I_{3/8c} = \frac{3h}{8} (y_0 + 3y_1 + 3y_2 + 2y_3 + \dots + 2y_{n-3} + 3y_{n-2} + 3y_{n-1} + y_n), ET_{3/8c} = -\frac{(b-a)h^4}{80} f^{(4)}(\xi).$$